

PLANO DA FORMAÇÃO QUALIFICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

GESTÃO DE PROJETO

42 Horas de Formação Certificada

ACORDO DE COOPERAÇÃO ANIMAR-IEFP 2023 ano e eixo I

VERSÃO 0.7 | janeiro 2023

**INSCREVA-SE
AQUI**

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO.....	3
2. OBJETIVO GERAL	3
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
4. DESTINATÁRIOS/AS.....	4
5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	4
6. CUSTO	4
7. CRONOGRAMA	4
8. SELEÇÃO.....	5
9. PLANO CURRICULAR.....	5
10. PESSOAS FORMADORA.....	6
11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO	8
12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	9
13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	9
14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS	10
15. REGULAMENTO FORMAÇÃO	10
16. INSCRIÇÃO.....	11

1. ENQUADRAMENTO

Em Portugal as entidades da economia social seguem a tendência internacional da crescente adoção de projetos para a implementação de ações, ferramentas e como parte do financiamento destas entidades, conferindo aos projetos uma importância base na vida das organizações do terceiro setor, como referem diversos autores nos seus estudos, Franco et al, 2015; Barbosa & Romero, 2014; Soares, Fialho, Chau, Gageiro & Pestana, 2012.

A capacitação em Gestão de Projetos é essencial para a eficaz implementação da estratégia subjacente a cada organização. São as iniciativas estratégicas que representam a força que coloca as dinâmicas de cada entidade em movimento, ultrapassando a resistência à mudança.

Um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.

São o conjunto de projetos avulsos e de duração finita, fora das atividades quotidianas das entidades, concebidos para ajudar a cada organização a conquistar o desempenho pretendido que permitem a implementação eficaz de ferramentas, metodologias experimentais e alavancar processos de inovação social. Por outro lado, e de forma crescente, os produtos e serviços que as organizações produzem ou prestam são cada vez mais parte integrante das entidades, tornando-se eles mesmos projetos internos.

Assim, as entidades e as equipas mais competentes e capacitadas para gerir projetos, são aquelas que criam mais valor.

Esta formação é desenvolvida no sentido de dar resposta às reais dificuldades das entidades de economia social e foi-nos indicada como uma necessidade formativa para os/as dirigentes e as/os técnicos/as no âmbito da gestão de projetos.

Deseja ainda ser uma formação de referência na gestão e no desenvolvimento das entidades de economia social, proporcionando às pessoas que as compõem ferramentas capazes para que em cada entidade desenvolvam o seu potencial, melhorando a qualidade dos serviços.

2. OBJETIVO GERAL

O programa de formação para a gestão de projetos visa:

- Dotar as pessoas formandas de conhecimentos e competências para a gestão de projetos desenvolvendo capacidades de gestão dos/as seus/suas técnicos/as e dirigentes para a otimização dos recursos humanos, técnicos e financeiros.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No final da ação de formação «Gestão de Projetos #2» cada pessoa formanda deve:

- conhecer os conceitos fundamentais de gestão de projetos;
- aplicar técnicas e ferramentas necessárias à gestão de projetos;
- realizar o planeamento, execução e controlo de projetos por meio de boas práticas;
- deter conhecimentos específicos e de ferramentas de trabalho que lhes permitam

aumentar a qualidade dos serviços prestados.

4. DESTINATÁRIOS/AS

A ação de formação destina-se a dirigentes associativos, diretores/as, técnicos/as, coordenadores/as de serviço que desempenham ou pretendam vir a desempenhar funções em Entidades de Economia Social, bem como todos/as aqueles/as que tenham interesse na área.

O grupo composto pelas pessoas formandas será constituído por 20 participantes.

5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A ação de formação decorre na modalidade a distância tem, previsivelmente, a duração de 8 semanas e as sessões síncronas serão distribuídas de acordo com o cronograma (ponto 7).

Terá por suporte a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt, endereço digital onde a ação de formação terá lugar.

6. CUSTO

A participação é gratuita. Esta ação de formação pertence ao Catálogo de Formação da Animar e é financiada pelo Acordo de Cooperação IEF - ANIMAR 2023.

7. CRONOGRAMA

As sessões síncronas cuja presença é essencial para a conclusão da ação de formação decorrem às terças e quartas-feiras e no horário 19H às 21H30, ocupando 2H30 diárias.

A sessão de dia 27/06 contempla uma hora não formativa para avaliação da ação de formação, a última hora da sessão desse dia.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Maí		19H - 21H30	19H - 21H30						19H - 21H30	19H - 21H30						19H - 21H30	19H - 21H30						19H - 21H30	19H - 21H30							19H - 21H30	19H - 21H30
Jun						19H - 21H30	19H - 21H30					19H - 21H30	19H - 21H30								19H - 21H30	19H - 21H30					19H - 21H30					

8. SELEÇÃO

O processo de seleção das pessoas formandas inscritas é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

1. Submissão do formulário de inscrição on-line;
2. As admissões são limitadas ao número de vagas existentes, sendo que, caso o número de pessoas inscritas através do processo referido no ponto 1, exceda o número máximo previsto, a seleção será realizada de acordo com a ordem seguinte:
 - a) Associados/as da Animar com quotas regularizadas;
 - b) Não associados/as da Animar;
 - c) Técnicos/as das entidades da economia social no ativo / Pessoas que integrem os corpos dirigentes em entidades da economia social;
 - d) Ordem de entrada do formulário de inscrição.

9. PLANO CURRICULAR

Gestão de Projetos #2 42 HORAS
- Introdução à conceção, gestão e avaliação de projetos
- Conceção, marketing e desenho de projeto
- Gestão e liderança de projetos
- Avaliação de projetos
- Ferramentas para a gestão de projetos
Pessoa formadora: Pedro Antunes e Paulo Teixeira

Sessão final

Momento síncrono não formativa que pretende ser um momento avaliativo. Breve exercício de reflexão final das pessoas formandas sobre o percurso formativo e a aplicação prática das aprendizagens obtidas durante as 42 horas da ação de formação.

10. PESSOAS FORMADORA



Paulo Teixeira
Mestre em Planeamento e Avaliação de Processos de Desenvolvimento e Licenciado em Sociologia e Planeamento pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), está actualmente a completar o Doutoramento em Ciências da Comunicação na Universidade Católica Portuguesa. Possui uma vasta e multifacetada experiência profissional, tendo trabalhado para ONGs, na coordenação de equipas de projetos de intervenção, e para o Estado, no

planeamento e acompanhamento da implementação de diversas medidas de política pública (como por exemplo, o Programa Rede Social, no extinto IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social e posteriormente no Instituto de Segurança Social).

Exerce atualmente as funções de consultor e formador em Autarquias, Fundações, IPSSs, ONGs e outras instituições públicas e privadas (com e sem fins lucrativos), nas áreas do planeamento, gestão e avaliação de programas e projetos, planeamento estratégico territorial, liderança e gestão de equipas, mudança organizacional e outros.

Integrou ainda a Direção da Sociedade Europeia de Avaliação (European Evaluation Society – EES), é membro da Sociedade Americana de Avaliadores, foi coordenador do Núcleo de Lisboa da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN Portugal) e fundou em 2006 a Logframe – Consultoria e Formação, Lda, de que é sócio-gerente. Nos últimos anos tem sido um membro ativo da RAN – The Radicalisation Awareness Network onde integra o grupo de especialistas em avaliação e o grupo de comunicação e narrativas (RAN C&N).

Colabora também com organizações do Ensino Superior nas áreas da avaliação, planeamento e inovação social, nomeadamente com a Universidade Católica Portuguesa, onde co-coordena a Pós-Graduação de Avaliação de Programas e Projetos Sociais, e com o Instituto de Ciências Sociais e Políticas. Recentemente lançou a BUZZ – Agência de Comunicação para a Economia Social.

É, ainda, co-autor dos livros “MAPA – Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos”, “MAPA – Manual de Facilitação para a Gestão de Eventos e Processos Participativos” e “Gestão de Organizações Sem Fins Lucrativos – o desafio da Inovação Social”, possui um vasto número de artigos publicados em revistas técnicas e tem vindo a apresentar um conjunto alargado de papers em conferências internacionais na área da avaliação.

edro Antunes

P Licenciado em Sociologia pelo Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa.

Desde 2008 colabora com a Logframe – Consultoria e Formação, realizando trabalho de consultoria e formação nas áreas do planeamento e avaliação de programas e projetos, avaliação de impacto organizacional, desenvolvimento de recursos humanos e sistemas de gestão da qualidade.

Possui experiência em planeamento e acompanhamento da implementação de programas nacionais como a Rede Social (no extinto IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social e posteriormente no Instituto de Segurança Social) e como coordenador nacional da equipa responsável pela monitorização e avaliação de programas como “Ser Criança” e “Progride”. Integrou a equipa responsável pelo desenho e monitorização do programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social”. Foi membro da equipa de avaliação dos “Programa Quadro Prevenir II” e “Programa Quadro Reinserir II” (programas no âmbito da toxicoddependência, com vista à prevenção e reinserção). Fez ainda parte da equipa de investigação do Instituto de Ciências Sociais no projeto de



investigação “Culturas Juvenis – vidas de risco e exclusão social”. Tem feito parte das equipas de avaliação da Logframe para diversos Programas e projetos como, por exemplo, o Programa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian.

Formado em “Interpretação das Normas ISO 9001 e em “Metodologias de Auditoria ISO 9001” pela Associação Industrial Portuguesa (AIP).

Co-autor do livro “Traços e Riscos de Vida”, com coordenação científica do sociólogo José Machado Pais.

Atualmente exerce funções como consultor e formador nas áreas dos estudos e diagnósticos, acompanhamento e execução de processos de planeamento, implementação de sistemas de gestão da qualidade, qualificação organizacional, e monitorização e avaliação de programas e projetos.

11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



Olga Fernandes
Coordenadora da formação
e-mail: olga.fernandes@animar-dl.pt
telefone: 912 308 881



Raquel Rosa
Técnica de formação
e-mail: formacao@animar-dl.pt
telefone: 910 180 300



Jéssica Soares
Técnica de Projeto
e-mail: jessica.soares@animar-dl.pt
telefone: 210 938 173

12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A ação de formação é teórico-prática e conta com a participação ativa das pessoas formandas em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação a distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, com recurso a plataformas de aprendizagem digital. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão das atividades síncronas e dos desafios finais, é utilizada a plataforma Moodle da Animar em www.formacao.animar-dl.pt.

Nesta plataforma encontrará todos os materiais disponibilizados pelas pessoas formadoras, as apresentações, os audiovisuais, o recurso a diversas atividades, as leituras especializadas e os desafios finais, potenciaram a aprendizagem dos conteúdos de cada módulo.

13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir a ação de formação cada pessoa formanda deverá:

- 1 – frequentar assiduamente a formação;
- 2 – realizar todos os desafios propostos.

Avaliação final traduz-se na média das notas obtidas em cada módulo.

A nota de cada módulo resultará dos seguintes fatores de avaliação:

- Participação em sessões síncronas (40%);
- Realização das atividades síncronas (20%);
- Realização do desafio final (40%).

As pessoas formandas serão avaliados quantitativamente, de 0 a 20 valores na participação das sessões síncronas segundo os seguintes critérios: assiduidade; participação proactiva; partilha de boas práticas; relação com o domínio profissional; comunicação.

As atividades síncronas e os desafios finais terão sempre uma nota quantitativa de 0 a 20 valores, avaliados segundo os critérios: domínio da temática; apreensão dos conteúdos dos módulos; aplicação à realidade: inovação; rigor formal.

As pessoas formandas que concluíam a ação de formação com aproveitamento (mínimo 10 valores) e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) e o respetivo registo no Passaporte Qualifica.

14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O ambiente de aprendizagem definido para a ação de formação é a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt. Quer as sessões síncronas, quer o repositório de recursos e as sessões assíncronas irão decorrer neste ambiente, a moodle da Animar tem um interface ZOOM onde decorrem todas as sessões síncronas.

Para a frequência desta ação de formação todas as pessoas formandas e todas as pessoas formadoras deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o equipamento (computador, outro) e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Equipamento: Computador com processador dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Câmara digital: 720p (mínimo, obrigatória); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco;
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com a Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.
- Motor de busca: qualquer motor de busca na versão mais recente.

Para frequentar esta ação de formação não necessita instalar nenhum programa ou aplicativo tudo decorrerá remotamente através de uma ligação à internet, contudo é mais confortável se instalar aplicação ZOOM (zoom meetings).

A utilização de um equipamento que tenha câmara integrada ou amovível é de extrema importância, pois durante as sessões síncronas o uso da câmara ligada é obrigatório.

15. REGULAMENTO FORMAÇÃO

Poderá consultar o regulamento através do código QR abaixo ou em www.animar-dl.pt, em caso de admissão os regulamentos encontram-se disponíveis no espaço da ação de formação, no separador informações importantes:



Regulamento Geral da Formação



Regulamento Formação a
Distância

16. INSCRIÇÃO

Poderá inscrever-se clicando no balão da edição até 27/04/2023.

2ª Edição

Todas as pessoas que se inscreverem serão contactadas em 28/04/2023 informando da sua admissão ou não a esta ação de formação.